

Luta por verbas vira dificuldade maior

Do transporte à educação, todos os grandes problemas do DF passam pelos deputados federais eleitos por Brasília. Além de discutir as grandes questões nacionais os parlamentares têm também que lutar por mais recursos para a cidade. Muitas vezes porém, acabam esbarrando na resistência da bancada de outros estados, que consideram o Distrito Federal um local bastante privilegiado pelo Governo.

Segundo a deputada Eurides Brito, quando o assunto é verba para Brasília, a conversa fica mais difícil no Congresso. Ela está tentando conseguir a assinatura de dois terços do plenário para apresentar uma emenda à Constituição obrigando a União a repassar verbas para a educação no DF. "Atualmente, não temos certeza de que o Governo Federal vai continuar repassando o dinheiro para a área de educação. Quero garantir a verba constitucionalmente e dessa forma evitar maiores problemas", afirma Eurides Brito, acrescentando que a emenda vai apenas ratificar uma situação mas mesmo assim, deve

ser apresentada. Eurides, porém, tem enfrentado dificuldades para recolher as assinaturas.

O outro parlamentar do PTR na bancada, Benedito Domingos, está preocupado principalmente com a área social. Benedito apresentou um projeto de lei que proíbe a exigência de certificado de conclusão do 1º grau para os profissionais aprovados em concurso ou provas práticas realizadas pelo Governo. Segundo ele, muitas pessoas são aprovadas nos testes e não podem tomar posse porque não possuem o diploma, uma situação que pode se repetir 50 milhões de vezes, já que esse é o número de pessoas que não concluíram o 1º grau no Brasil.

Funcionalismo — A deputada Maria Laura (PT-DF) diz não possuir projetos específicos para Brasília, mas garante centrar sua atuação diretamente para área de funcionários públicos, categoria onde obteve seus votos: apresentou projeto autorizando a venda dos imóveis funcionais para os servidores com função de assessoramento superior, que mora-

vam nos apartamentos mas por não serem vinculados definitivamente ao Serviço Público, ficaram de fora da venda.

Já Augusto de Carvalho (PPS-DF) prefere ressaltar as ações da bancada na conquista de verbas no Orçamento da União. Ele destaca a emenda de sua autoria que destinou recursos para o Programa de Industrialização do DF (Proin). "A nossa preocupação não deve ser somente com o DF, mas com os Países inteiros", ressalta Augusto.

Metrô — O deputado Osório Adriano (PFL-DF) orgulha-se de ter sido um dos responsáveis pela implantação do Metrô de Superfície de Brasília. Segundo o parlamentar, a sua atuação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) facilitou a liberação dos 300 milhões de dólares ao GDF. Osório Adriano lembra que defendeu a compra dos trens da Mafersa para o Metrô e foi justamente o alto grau de nacionalização da obra que pesou na autorização do empréstimo.